

LEVOMEPRAZINA

Chamada metotrimetrazina nos Estados Unidos corresponde a derivado fenotiazínico, tendo cadeia lateral alifática. Exerce ação antiemética fraca, anticolinérgica moderada, extrapiramidal fraca a moderada e hipotensora e sedativa fortes. Seu efeito analgésico é comparável ao da morfina e petidina, com acentuado efeito sedativo. Usada nas formas de cloridrato e maleato

Farmacodinâmica

Analgésico, sedativo e antipsicótico

Farmacocinética

- Efeito analgésico máxima ocorre geralmente dentro de 20 a 40 minutos após injeção intramuscular e se mantém durante cerca de quatro horas.
- Atinge concentrações séricas máximas após uma a três horas
- Meia-vida de eliminação: 15 a 30 horas
- Sofre biotransformação, dando conjugados sulfóxidos e glicuronídeos
- Excretada principalmente pela urina, na forma de metabólitos

Indicações

Alívio de dor moderada a grave em pacientes não-ambulatorios

Produção de analgesia obstétrica e sedação quando se deve evitar a depressão respiratória

Alívio de ansiedade, apreensão, inquietação e sedação antes da cirurgia.

Adjuvante à terapia na anestesia geral para aumentar os efeitos dos anestésicos

Doses

Via oral, adultos, inicialmente 6 a 25mg por dia em três tomadas divididas, junto com as refeições, no caso de dor ou psicose grave, aumentando-se paulatinamente a dose conforme necessário e tolerado

Via intramuscular, adultos e adolescentes, inicialmente 10 a 20 mg a intervalos de 4 a 6 horas, aumentando-se a dose se necessário. Idosos, inicialmente 5 a 10 mg a cada 4 a 6 horas, aumentando se necessário, crianças, 1,062 a 0,125 mg por quilo de peso corporal, em tomada única ou divididas.

Contra indicações

Gravidez, lactação.

Hipersensibilidade a fenotiazínicos.

Antecedentes de agranulocitose do SNC ou estados comatosos.

Doença miocárdica renal ou hepática grave.

Hipotensão clinicamente significativa.

Glaucoma de ângulo fechado.

Risco de retenção urinária.

Crianças com menos de 12 anos.

Efeitos adversos.

Hipotensão ortostática, incluindo desmaio ou síncope e fraqueza.

Discinesias, tontura, sedação excessiva, sonolência e fala empastada.

Desconforto abdominal, náuseas, vômito.

Dificuldade na micção.

Inflamação local e edema.

Calafrio, secura da boca, congestão nasal, constipação e dor no local da injeção.

Diminuição da libido.

Indicações medicamentosas.

- agentes anti-hipertensivos e inibidores de MAO podem prolongar e intensificar seus efeitos sedativo e anticolinérgico.

- agentes depressores do SNC, incluindo anestésicos gerais, barbitúricos, hipnoanalgésicos e reserpina, exercem efeitos aditivos.

- atropina, escopolamina e suxametônio podem causar taquicardia e queda na pressão arterial, agravando os sintomas de estimulação, delírio e extrapiramidais.

Referências:

Dicionário Terapêutico Guanabara

